



sociedade de turismo **santa maria da feira**

Plano & Orçamento 2021



17



sociedade de turismo **santa maria da feira**

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, EM, SA, vem apresentar os documentos previsionais para o exercício económico de 2021, a submeter a aprovação em sede de Assembleia Geral da Sociedade.

1





Handwritten blue marks and signatures in the top right corner of the page.

I. PLANO DE ATIVIDADES

Nota introdutória

A Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira EM, S.A. (doravante designada por Sociedade) é uma sociedade anónima com sede em Santa Maria da Feira, constituída em 25 de novembro de 1997 e que tem como atividade principal o desenvolvimento da atividade termal, pela exploração comercial e turística de estabelecimentos termais e utilização da água mineral natural.

Com o intuito de fomentar o turismo, esta sociedade anónima resultou do desafio lançado pela Câmara Municipal às entidades e empresas privadas do concelho, direta ou indiretamente ligadas ao desenvolvimento turístico do município e da região.

Constituída inicialmente com o objeto social: definição e promoção de estratégias de desenvolvimento turístico no concelho de Santa Maria da Feira, bem como gerir os recursos e equipamentos do âmbito turístico, a empresa tem no seu curriculum a participação ativa na promoção e dinamização da oferta turística concelhia, para além da gestão termal que exerce desde 1998, onde se destaca a parceria executiva na Viagem Medieval, a criação dos projetos de animação turística: ceias medievais/ jornadas medievais, banhos públicos s. Jorge e o (En) canto das Águas em Perlim.

2

Por força das alterações supervenientes, o Município detém, hoje, 99,52% do capital social, encontrando-se a Sociedade Turismo enquadrada no Setor Empresarial Local, nos termos do artigo 19º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais) na sua versão atualmente em vigor, processo de transformação empresarial concluído em 8 de fevereiro de 2021.

A Sociedade de Turismo tem gerido e explorado comercial e turisticamente o Estabelecimento das Termas de S. Jorge, propriedade do Município, também concessionário da exploração do recurso hidromineral, ao abrigo do contrato Concessão da Exploração Comercial, assinado a 16 de janeiro de 2015 pelo prazo de 15 anos e pelo valor de 240.000,00 euros acrescido de Iva.

Com a nova realidade empresarial da Sociedade, o referido contrato será revogado e substituído por um contrato-programa, salvaguardando a continuidade da gestão da atividade termal e o enquadramento legal adequado.





Considerando a execução do orçamento de 2020, bastante divergente do curso projetado em 2019 e dada a incerteza quanto à duração de pandemia provocada pelo COVID-19, cujo impacto económico, sem precedentes no passado recente, antevê graves consequências para a economia mundial e nacional, a elaboração do presente Plano de Atividades, revela-se um exercício reativo e de ajustamento contínuo à evolução da pandemia, do Plano de Desconfinamento e às medidas que venham a ser levantadas ou implementadas.

Objetivos Gerais Estratégicos

1. Reorganização Empresarial

Face à nova realidade empresarial da Empresa, impõe-se como primeiro objetivo estratégico a transição célere e eficiente da Sociedade para o novo modelo de organização, enquanto entidade do Setor Empresarial Local.

2. Retoma da atividade Termal

A evolução da pandemia Covid-19 no quarto trimestre de 2020 e os números da segunda vaga, levaram à declaração de estado de emergência e à determinação do encerramento dos estabelecimentos termais em janeiro de 2021, medida que se mantém até ao momento.

Na retoma da atividade, importa fomentar a proximidade com os termalistas, demonstrando a preocupação contínua com a sua saúde e proporcionando uma informação rigorosa e esclarecedora relativamente ao estado atual e à prática termal, reforçando a confiança dos nossos termalistas e adaptando a oferta às novas exigências do mercado, numa melhoria contínua dos procedimentos internos e na prestação dos serviços de saúde.

3. Reforço da visibilidade e notoriedade das Termas de S. Jorge

Como terceiro objetivo estratégico, o enfoque contínuo no reforço da notoriedade e visibilidade das Termas S. Jorge, como equipamento de saúde e bem-estar de referência na região Norte e no país, tendo por base o recurso água mineral natural, as suas vocações terapêuticas e a oferta de serviços diferenciadores.





09



Objetivos Específicos

Para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos pelo órgão de gestão, foram definidos como objetivos os específicos para 2021

1. Reorganização Empresarial

O ano 2021 será o ano zero da Sociedade enquanto empresa municipal. É compromisso do órgão de gestão e da direção proceder ao ajustamento dos documentos estratégicos de gestão financeira, contabilística e administrativa.

Ao abrigo das boas práticas de governação, fazem ainda parte dos objetivos da gestão, adequar os instrumentos de controlo interno, e assegurar os meios para os deveres de informação e transparência no escrupuloso cumprimento da lei.

2. Retoma da atividade Termal

A retoma da atividade permitirá às Termas de S. Jorge, contribuir para o reforço da atividade assistencial e de cuidados regulares de saúde, principalmente no âmbito das doenças músculo-esqueléticas e das doenças das vias respiratórias, indicações terapêuticas da sua água mineral natural, mas também como resposta de reabilitação pós COVID é o objetivo estratégico primordial da Sociedade.

A reabertura do estabelecimento termal logo que tal seja permitido, pressupõe o cumprimento rigoroso de todos os procedimentos de higienização e desinfeção, desde o armazenamento e distribuição da água mineral natural aos pontos de utilização, instalações e equipamentos e o cumprimento dos programas de controlo analítico microbiológico definidos pela DGS e DGEG – procedimentos habituais na reabertura de cada época termal e/ou paragem da atividade - bem como a monitorização das medidas preventivas COVID-19;

O funcionamento do estabelecimento termal continuará a obedecer a todos os protocolos de controlo de e monitorização do risco sanitário, ao modelo operativo de funcionamento validado com a Direção Clínica e ao Plano de Contingência Covid-19, o que desde logo pressupõe:

4





- A redução de 35% a 50%, conforme os tratamentos, da capacidade instalada para prestação dos tratamentos termais e/ou alargamento das áreas de tratamento;
- O ajustamento dos horários de tratamento, permitindo o cumprimento das regras de distanciamento e capacidade máxima de lotação das áreas comum.
- O condicionamento da oferta de determinados serviços e técnicas no cumprimento da Orientação da DGS 031/2020.

Estas medidas representam desde logo uma diminuição da capacidade de oferta e potencial de receitas, mas também um aumento dos custos fixos da instalação, principalmente ao nível energético e dos recursos humano, que não se farão repercutir no preço.

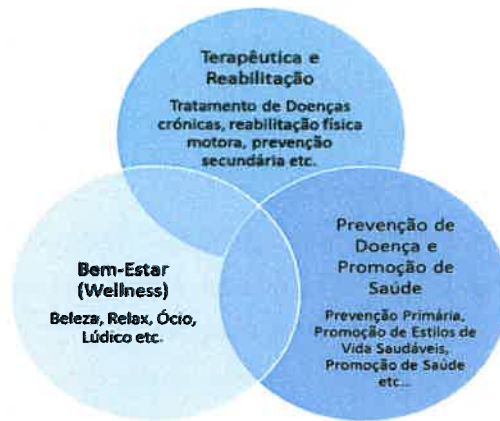
Plano de ação para época termal 2021

No cumprimento do normativo legal regulador da atividade, a gestão do estabelecimento termal deverá sempre obedecer à priorização dos serviços fundamentais, isto é, da oferta de serviços termais tendo por base a vocação terapêutica e de reabilitação da utilização da água mineral natural, que no caso em apreço se prende com o tratamento de patologias das vias respiratórias, pele e do foro musculo esquelético.

Dentro dos condicionalismos impostos pela lei e pela tutela, continuaremos a reforçar o leque de oferta de serviços nas vertentes de promoção da saúde e prevenção da doença, bem como na componente pura de bem-estar, lazer, numa gestão integrada com a vocação principal:

5





a. Oferta de Serviços

6

Terapêutica e reabilitação

Consolidar a oferta dos serviços de terapêutica e reabilitação, quer pelo reforço na divulgação do regime de comparticipação pelo SNS, quer pelo crescimento das parcerias e protocolos com associações de doentes, associações profissionais e empresariais, serviços sociais e seguros de saúde;

Desenvolver protocolos específicos de diagnóstico e terapêutica para termalistas pós-covid, isto é ex-doentes Covid-19, ajustando o tratamento termal a esta nova realidade clínica.

Continuar a aposta no crescimento do segmento de termalismo pediátrico, Termal Kids – segmento fortemente afetado no ano 2020 pelo contexto pandémico.

Promoção de Saúde e Prevenção de Doença

Sensibilização da comunidade empresarial para a aposta em programas de promoção de saúde, com enfoque para a promoção da saúde laboral e de estilos de vida saudáveis com carácter continuado para residentes;

Revitalização das ações de literacia para a saúde, nas diversas componentes de terapêutica, reabilitação, promoção da saúde e prevenção da doença, nomeadamente o Projeto *Walk with a Doc*;





Programas de Bem-Estar Termal

Reposição do Programa SPABADOS, logo que o contexto pandémico o permita, com alargamento para determinados períodos e dias úteis, alargando a disponibilidade do balneário termal para estes programas;

A aposta no desenvolvimento de programas integrados de turismo de saúde e bem-estar (curta-duração), em coordenação com as entidades nacionais, regionais e locais de promoção turística, e em articulação com as unidades de alojamento, assume-se como uma ação prioritária, ainda que, pelo contexto atual, só possa efetivamente ser implementada em 2022.

b. Formação, Investigação e Desenvolvimento

Formação externa

Ao longo dos anos, a Sociedade de Turismo tem colaborado com diversas instituições de ensino, no âmbito da formação profissional, pré-graduada e pós-graduada, nomeadamente:

- Curso de Operador de Termalismo – Escola Secundária Coelho Castro – Fiães – componente prática + estágios
- Curso Técnico Superior Profissional de Termalismo e Bem-estar – CESPU - componente prática + estágios
- Cadeira de Hidrologia Médica - Mestrado Integrado do Curso de Medicina – ICBAS; componente prática
- Curso de Pós-graduação de Hidrologia Médica – Instituto de Hidrologia Médica da FMUP; componente prática
- Curso Técnico Superior Profissional de Termalismo e Bem-estar - ESSN- Cruz Vermelha Portuguesa OAZ – componente teórica + estágios;
- Internato Medicina Física e Reabilitação – CHEDV, CHVNG, CHP – internato especialidade hidrologia médica

A este nível, o enfoque será ajustar o plano de contingência, de modo a garantir a reposição dos estágios presenciais e assegurar a conclusão dos percursos formativos,





U

contribuindo para a qualificação de Recursos Humanos de proximidade nas áreas da saúde e do bem-estar.

Formação interna

Atualizar o diagnóstico de necessidades formativas, tendo em vista o plano de formação interno, a valorização e capacitação dos recursos humanos e a melhoria permanente da qualidade do serviço prestado. Neste ano, acrescem ainda as necessidades formativas decorrentes a nova realidade empresarial, no sentido do cabal cumprimento do primeiro objetivo estratégico.

I&D

Dada a importância da investigação clínica dos efeitos favoráveis para a saúde da prática termal, neste momento as Termas de S. Jorge já contam com várias teses de mestrado e duas teses de doutoramento, para além de inúmeras presenças em congressos nacionais e internacionais.

8

As contingências do último ano paralisaram o projeto de estudo hidrológico médico na área do termalismo pediátrico e das doenças respiratórias. Durante o ano de 2021, pretende-se acrescer às bases deste estudo, o *survey* resultante dos protocolos de diagnóstico pós-covid, para avaliação do enfoque final do estudo a realizar.

Nesta dimensão, assume-se como objetivo de medio e longo prazo, reforçar os protocolos com a comunidade académica e as parcerias para projetos de investigação nas diversas áreas de conhecimento técnico-científico, não só das potencialidades terapêuticas do recurso hidromineral, mas também nas áreas da sustentabilidade e da inovação.

3. Reforço da visibilidade e notoriedade das Termas de S. Jorge

No decurso da sua atividade, as Termas de S. Jorge têm granjeado junto dos seus termalistas, dos seus médicos prescritores, da tutela e do setor termal, o reconhecimento pelo rigor técnico, segurança e qualidade das instalações e eficácia dos seus tratamentos.

Não obstante, o desconhecimento das valias terapêuticas do termalismo e da sua oferta ainda é elevado, fruto da ausência de uma política nacional de formação pré-graduada





clínica, da comunicação deficiente de estudos e ensaios sobre a eficácia dos tratamentos termais, que leva ao desconhecimento da hidrologia médica por uma parte significativa do público prescriptor. Por outro lado, ao nível do público em geral existe ainda uma perceção conservadora sobre as termas e a sua oferta, penalizadora atração de novos públicos.

Revela-se assim, prioritário e estratégico reforçar a visibilidade e notoriedade das Termas S. Jorge, tendo por base:

Visão

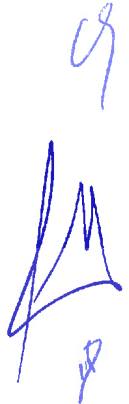
Equipamento de saúde e bem-estar de referência, com valências diferenciadas, pelos seus benefícios terapêuticos únicos, diversidade de produtos termais e competência dos seus profissionais.

Missão

Prestar um serviço de saúde de excelência, complementar à rede nacional da saúde, capaz de promover a efetiva qualidade de vida dos cidadãos, assente não só na terapêutica e reabilitação mas também na prevenção e na promoção da saúde, oferecendo um equipamento e serviço de referência no turismo de saúde e bem-estar.

Valores

- Fomentar a prevenção e promoção da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, com enfoque no território local (área metropolitana do Porto);
- Criar oportunidades sociais, para a prática termal, tornando-a acessível a todos os públicos;
- Valorizar, preservar e promover o património termal (histórico, geológico, sociocultural, arquitetónico e ambiental);
- Integrar e valorizar o ambiente natural envolvente, numa relação sustentável de turismo de saúde.
- Gerar valor acrescentado à comunidade local, concelho e stakeholders;
- Contribuir para o Conhecimento e Formação da Atividade nas suas diversas áreas de intervenção;



Para a concretização deste objetivo, será elaborado um Plano de Marketing Estratégico

Comunicação e Marketing Institucional

A afirmação das Termas de S. Jorge como equipamento de saúde de excelência e dos tratamentos termais como uma opção eficaz e eficiente de terapêutica e reabilitação, quer ao nível académico e profissional, quer ao nível institucional e político, continuará no centro da nossa estratégia promocional e reivindicativa.

Promover ações de divulgação dirigidas especificamente à comunidade médica local e regional, visando o conhecimento da oferta termal e das valias terapêuticas da água mineral natural das Termas de S. Jorge.

Envolver os principais players institucionais, profissionais e empresariais para o potencial das Termas de S. Jorge, num conselho consultivo regional, tendo como objetivos principais: a valorização do recurso, o trabalho em rede, a I&D e a atração de investimento.

Desenvolver um plano de comunicação, baseado numa estratégia de *storytelling*, das lendas, tradições, da história e património termal.

A concretização da requalificação ambiental - que se prevê concluída em 2022 - e o reconhecimento do centro da vila termal no âmbito das ARU'S (áreas de reabilitação urbana), são obviamente dois fatores preponderantes para o crescimento a médio e longo prazo das Termas de S. Jorge não só no mercado ambulatorio (com elevado potencial de crescimento face ao aglomerado populacional envolvente e as excelentes acessibilidades) mas ainda na captação de termalistas de estada prolongada na localidade termal e no estímulo ao investimento privado. Estão lançadas as bases para a revitalização da vila termal como estância termal.

Comunicar continuamente a sua evolução, em articulação com o município, contribuirá decisivamente para o envolvimento de toda a comunidade termal na consolidação da estância termal e para a promoção e valorização do destino termal em construção.



Comunicação e Marketing Programático

Este ano, a instabilidade económica e insegurança sanitária provocada pela Covid-19 continuarão a refletir-se numa retração da procura, obrigando a um reforço das políticas de promoção junto do público final, mas também junto do público prescriptor.

Importa realçar os atributos diferenciados das Termas S. Jorge enquanto equipamento de saúde, com segurança e eficácia terapêutica reconhecidas, demonstrando efeitos benéficos para a saúde na área da prevenção e promoção da saúde e do bem-estar e reforçando a confiança dos seus potenciais utilizadores/prescritores.

A este nível, destacam-se como principais ações:

Consolidar o plano de comunicação digital, com o desenvolvimento do novo site das Termas de S. Jorge e forte dinamização das redes sociais;

Reforçar da presença em reuniões científicas, congressos médicos e eventos congéneres da área da saúde;

Prosseguir com o plano de ações de marketing direto, numa aposta clara de proximidade das termas aos termalistas, sustentadas com ferramentas de monitorização e eficácia.

Retomar logo que seja possível, as ações de divulgação do termalismo dirigidas à comunidade em geral, nas empresas e outras entidades;



II. ORÇAMENTO

1. Receitas / Política de preços

Considerando o interesse público no funcionamento do estabelecimento termal, garantindo o acesso aos cuidados de saúde termais a todos os que deles necessitam e apesar dos custos acrescidos no seu funcionamento pelas medidas impostas pelo contexto pandémico (que desde logo implicam a redução da capacidade instalada), importa nesta fase que os mesmos não se façam repercutir no preço dos tratamentos, já por si abaixo do mercado concorrencial direto, mantendo para o efeito a tabela de preços inalterada face ao ano transato.

Os preços dos programas de promoção de saúde e de bem-estar, também se mantêm inalterados, numa ótica de captação de novos públicos e reforço da oferta turística local.

As receitas estimadas têm por base o pressuposto da retoma da atividade termal em maio e o impacto da pandemia registado em 2020.

12

2. Investimentos

Assegurar o cumprimento do plano de manutenção preventivo dos equipamentos e das instalações, de modo a assegurar a qualidade e segurança da infraestrutura e a atratividade do estabelecimento termal;

Considerando a natureza da atividade e os protocolos de higienização decorrentes deste tipo de intervenções, estes investimentos têm de estar salvaguardados antes da retoma da atividade.

3. Recursos Humanos

No orçamento estão contemplados os impactos da subida do salário mínimo nacional e a contratação de pessoal, considerando a duração da época termal 2021 estimada (maio a novembro).





sociedade de turismo **santa maria da feira**

18 de março de 2021

O Presidente do Conselho de Administração

(António Gil Alves Ferreira)

A Vogal do Conselho de Administração

(Helena Maria de Sá Portela)

O Vogal do Conselho de Administração

(César Luís Lamoso Regal de Castro)

13





sociedade de turismo **santa maria da feira**

Handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized 'M' and 'S'.

14

Anexos





Handwritten signature/initials in blue ink.

SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA EM, S.A

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021 (Euros)

	2021
Vendas e serviços prestados	332.000,00
Subsídios à exploração	295.000,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-10.000,00
Fornecimentos e serviços externos	-199.800,00
Gastos com pessoal	-400.000,00
Outros rendimentos	0,00
Outros gastos	-9.700,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	7.500,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3.000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4.500,00
Juros e gastos similares suportados	-4.500,00
Resultado antes de impostos	0,00
Imposto sobre rendimento do período	0,00
Resultado liquido do período	0,00

Handwritten signature: António Gil Alves Ferreira

Handwritten signature: [Illegible]

Handwritten signature: Cesar Teófilo

Handwritten signature: Paula do Céu Soares da Silva





Handwritten signature in blue ink

SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA EM, S.A

Demonstração de Fluxos de Caixa previsual em 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	
Fluxos de caixa das actividades operacionais	
Recebimentos de clientes	344.182,02
Pagamentos a fornecedores	-237.297,11
Pagamentos ao pessoal	-414.651,15
Caixa gerada pelas operações	-307.766,24
Outros recebimentos/pagamentos	-128.440,20
Fluxos de caixa das actividades operacionais	-436.206,44
Fluxos de caixa das actividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	
Investimentos financeiros	
Recebimentos provenientes de:	
Activos fixos tangíveis	
Investimentos financeiros	589,13
Fluxos de caixa das actividades de investimento	589,13
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuizos	148.185,62
Outras operações de Financiamento	295.000,00
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-5.490,00
Juros e gastos similares	-4.500,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	433.195,62
Variação de caixa e seus equivalentes	-2.421,69
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	71.149,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	68.727,84

16

António Gil Alves Soares

Handwritten signature

*Assistente financeiro
Rúbia do Ceu Soares da Silva*





SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA EM, S.A

Balanço previsional a 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	31.12.2021
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	395.645,87
Outros investimentos financeiros	
Ativos por impostos diferidos	69.199,36
	464.845,23
Ativo corrente	
Inventários	3.400,00
Clientes	9.500,00
Estado e outros entes públicos	6.883,32
Outros créditos a receber	526,39
Diferimentos	9.927,58
Caixa e depósitos bancários	68.727,84
	98.965,13
Total do Ativo	563.810,36
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital subscrito	125.600,00
Outros instrumentos de capital próprio	667.000,00
Reservas legais	6.248,76
Resultados transitados	-944.132,47
Excedentes de revalorização	293.684,01
Resultado líquido do período	
Total do Capital Próprio	148.400,30
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	41.281,58
Passivos por impostos diferidos	85.263,10
	126.544,68
Passivo corrente	
Fornecedores	10.500,00
Estado e outros entes públicos	11.130,79
Financiamentos obtidos	21.960,00
Outras dívidas a pagar	240.774,59
Diferimentos	4.500,00
	288.865,38
Total do Passivo	415.410,06
Total do Capital Próprio e do Passivo	563.810,36

17

*País do Céu Searas da Silve
António B. Alves Correia*

*H. P. P. S.
Assistente*



